

# Quatorze Mil Ferroviários Prontos Para a Greve

## Previsto um Temporal Para Hoje

Segundo informações prestadas ontem, pelo Serviço de Meteorologia, prevê-se para a tarde de hoje um temporal — com chuvas, ventos e trovoadas — sobre o Rio de Janeiro.



## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 1.300

## Greve Estudantil Por Tempo Indeterminado

SÃO PAULO, 23 (Pelo telefone) — 14 mil estudantes universitários do Estado estão agora em greve por tempo indeterminado, em sinal de solidariedade a seus colegas da Escola Politécnica e da Escola Agrícola de Piracicaba. Depois de quatro dias de greve do protesto, os universitários paulistas resolveram prosseguir a greve até que sejam solucionados os problemas criados naquelas duas faculdades. Conclui na 2.ª pág.

## REPETE-SE EM PERNAMBUCO O CASO NESTOR MOREIRA

# CHACINA BRUTAL POR ORDEM DA DITADURA

Etelvino e Cordeiro massacram covardemente eleitores que participavam de um comício no Recife — O jornalista e candidato a deputado, Clodomir Moraes, espancado pelos bandidos do governo, foi levado em estado de coma para o hospital

ERGUE-SE UMA ONDA DE PROTESTO EM TODA A NAÇÃO — CERTOS DE SUA DERROTA A 3 DE OUTUBRO, OS UDENO-FASCISTAS DO GOV. NO RECORREM AO TERROR SANGRENTO

RECIFE, 22 (Do correspondente) — Repetiu-se, nesta capital, em escala mais grave, o caso Nestor Moreira, ocorrido no Rio. O jornalista Clodomir Moraes, no momento em que falava, ontem, num comício do P.T.B., no bairro de Zumbi, em propaganda de sua candidatura à deputação estadual, foi covardemente agredido e espancado pela Radiopatrulha e a Polícia do Exército, a serviço do general fascista Cordeiro de Farias.

Os bealeguins levaram sua vítima em estado de coma para a Secretaria de Segurança, pretendendo negar-lhe qualquer assistência médica. Esta só se verificou graças à intervenção energética da Associação da Imprensa de Pernambuco e do Sindicato dos Jornalistas. Clodomir Moraes, foi, então, internado no Pronto Socorro. Acha-se atualmente na Casa de Saúde Santa Inês, em estado gravíssimo. Os seus colegas, indignados, realizaram hoje uma assembleia geral, na sede da Associação, a fim de exigir a demissão do ten. cel. fascista

Salim Miranda, chefe de polícia. A revolta do povo pernambuco cresce ainda mais diante das cinicas declarações do governador Etelvino Lins, que disse que nunca CONCLUI NA 2.ª PAGINA



Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais e candidato a deputado no Estado do Rio

## LIDER DOS OPERÁRIOS NAVAIS CANDIDATO NO ESTADO DO RIO

Irineu José de Souza registrado na legenda do PSB para a Assembleia Estadual — Nos municípios fluminenses, 67 candidatos do povo concorrerão às eleições de 3 de Outubro

CANDIDATO a deputado estadual no Estado do Rio concorrerá ao pleito de 3 de outubro, na legenda do Partido Socialista Brasileiro, o líder marítimo Irineu José de Souza. Trata-se de um trabalhador.

## Côrvo escondido com o bico de fora

LACERDA, AGENTE AMERICANO, PROCURA PASSAR UM «PACO» POLITICO PARA ANGARIAR VOTOS

SENTINDO que a opinião pública, devidamente esclarecida já o identifica como um espião do serviço secreto norte-americano, Carlos Lacerda resolveu tentar mais um golpe publicitário. Fez publicar em seu jornal uma carta que teria dirigido ao sr. Otávio Buihães outro agente lanque (mais bem pago), documentando que pretende transformar em «pacos» a ser impingido a seus incautos leitores em troca de votos.

Diz Lacerda: «Solicito a V. S. (como intimo não precisa tratá-lo com tal formalidade) oficializar os bancos estrangeiros autorizados a funcionar no país (The National City Bank of New York, The First National Bank of Boston, The Royal Bank of London (South

do que pelo seu passado merece todo o apoio do povo fluminense. Estive sempre à frente dos seus companheiros de trabalho — os marítimos — e destaquei-se pela sua firmeza e combatividade como líder da grande e recente greve dos marítimos. Eleito presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, tomou posse graças ao vibrante movimento de apoio por parte dos marítimos, apesar dos arremessos policiais e das tentativas frustradas do Ministério do Trabalho.

Irineu José de Souza, ao mesmo tempo que combate ao lado dos marítimos, tem mostrado sempre suas convicções democráticas, lutando pelo efetivo direito de greve, pelos direitos constitucionais e pelas franquias democráticas.

O passado de Irineu José de Souza é a garantia de que aquele líder será um defensor dos marítimos na Assembleia fluminense, defensor da Paz, da Constituição, das liberdades públicas e que lutará pela emancipação nacional.

### 67 CANDIDATOS POPULARES

Ascende a sessenta e sete o número de candidatos democráticos fluminenses para as eleições municipais de 3 de outubro, em vários municípios do Estado do Rio e já registrados.

### DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS

Durante todo o dia de ontem, o candidato do povo a deputado estadual, Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, fez distribuir cédulas pelas ruas principais de Niterói. Ao mesmo tempo, por toda a

cidade, uma camioneta, com alto-falante, fazia a propaganda de seu nome para a deputação estadual e dizia que os marítimos já tinham o seu candidato: Irineu José de Souza.

## QUEIMADO A MACARICO!



UM HOMEM, UM SER HUMANO, foi queimado a macarico, à altura dos rins, na Polícia Central de Niterói. A vítima, que se chama Abdão Rocha, esteve em nossa redação, exibindo-nos a queimadura monstruosa que lhe foi feita pelos policiais.

### COMO NA ALEMANHA FASCISTA

Um inimigo pessoal de Abdão formulou uma denúncia falsa, dizendo que o mesmo fabricava dinamite. Isso bastou para que fosse preso e submetido aos métodos hitleristas para «confessar». Dos socos, borrachadas e pontapés, os «tiras» passaram ao uso do macarico, produzindo horríveis queimaduras na vítima. Abdão Rocha, preso, denunciando que seria liquidado caso não «confessasse» e não mais resistindo às torturas, assinou o papel que a polícia lhe entregou.

Em fuga e perseguidos até duzentos metros além da greve, um guarda que arrastava um cartaz do sindicato, APÊLO Em assembleias realizadas nas diversas agências do sindicato, os ferroviários lançaram um apelo à solidariedade. CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## FERROVIÁRIOS DISPOSTOS A GREVE

Paralisação dos trens da Leopoldina, aqui, no Estado do Rio, em Minas e no Espírito Santo, amanhã à meia-noite, se o governo não pagar o salário-mínimo e os adicionais — Parada de protesto, ontem em Barão de Mauá

S. N.ÃO forem pagos, até amanhã à meia-noite, o salário-mínimo e os adicionais por tempo de serviço ao pessoal da Leopoldina, a greve será decretada, em toda a estrada, compreendendo o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo.

PARADA DE PROTESTO Ontem, nas oficinas de Barão de Mauá, houve uma parada de dez minutos em sinal de protesto, por ter o diretor da Estrada, em atitude de provocação, mandado arrancar um cartaz do sindicato, sobre a greve. Na Estação de Barão de Mauá, ferroviários fizeram

em fuga e perseguidos até duzentos metros além da greve, um guarda que arrastava um cartaz do sindicato, APÊLO Em assembleias realizadas nas diversas agências do sindicato, os ferroviários lançaram um apelo à solidariedade. CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## O POVO CARIOCA TERA UMA CADEIRA NA CÂMARA



Bruzzi de Mendonça falando aos moradores do morro de Santa Maria

## Consagração popular a Bruzzi de Mendonça

# “ESTE É O NOSSO CANDIDATO!”

Falou ontem aos operários e ao povo — Comício com mais de 300 pessoas na fábrica Mavilis — Mais de 500 pessoas, no largo do Santo Cristo, debateram com o candidato popular problemas e reivindicações — “Este é nosso candidato” dizem os trabalhadores em Construção Civil —



Outro aspecto da visita do candidato a deputado Bruzzi de Mendonça ao Morro de S. Marta

Antonio Bruzzi de Mendonça, candidato a deputado federal já apoiado pelas forças populares, realizou, ontem, diversos comícios e debates com o povo em vários pontos da cidade. Por volta das 6,30 horas, esteve falando aos operários da fá-

brica de tecidos Mavilis, onde foi aplaudido por uma multidão de mais de 300 pessoas. Mais tarde, às 16 horas, percorreu as proximidades da fábrica de roupas da firma José Silva, onde igualmente foi ovacionado. CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## COMÉRCIO DIRETO ENTRE BRASIL E URSS

«O BRASIL NECESSITA GANHAR NOVOS MERCADOS A FIM DE SE LIVRAR DAS TREMENDAS DIFICULDADES QUE O CERCAM», DECLARA O PRESIDENTE DA FARESP

SÃO PAULO, 22 (Pelo telefone) — O deputado federal Irineu José de Souza, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo (FARESP) e da Confederação Rural Brasileira, em suas declarações presta-

das hoje ao matutino «Notícias de Hoje» afirmou: «Sou intransigente favorável ao comércio direto entre o Brasil e a União Soviética, a China e os países de Democracia Popular. Acreditamos que o Brasil necessita ganhar novos mercados a fim de se livrar das tremendas dificuldades que o cercam na atual conjuntura.»

### NEGÓCIO É NEGÓCIO

Com referência à exportação de café, declarou: «Sou intransigente favorável ao comércio direto entre o Brasil e a União Soviética, a China e outros países que queiram comprar esse nosso produto. A abolição dos intermediários na exportação do café somente poderá trazer benefícios para nosso país e para os nossos produtores.»

Acrecentou: — Negócio é negócio. Política é política. Se as trocas comerciais com a União Soviética, a China e outros países proporcionarem lucro para o Brasil e se diminuírem o déficit de nossa balança comercial, por que razão não haveremos de comercializar com esses países? Os Estados Unidos da América do Norte mantêm relações com a União Soviética, assim como o Brasil. CONCLUI NA 2.ª PÁG.

## A DITADURA COMETE O CRIME E PROCESSA SUAS VÍTIMAS!

Seis trabalhadores da Light, presos durante a “razzia” policial contra os operários de carris, estão sendo processados pela lei de Segurança — Cinismo sem precedentes

O governo lanque do sr. Café Filho está processando, de acordo com a chamada Lei de Segurança, 6 trabalhadores em carris, presos na noite de segunda-feira. Acusando estes seis, condutores e motoristas de «delito contra o Estado», o governo recusa libertá-los,

alegando que cometeram «crime inafiançável». São os seguintes os trabalhadores atingidos pelo monstruoso processo-farsa que a Light mandou a polícia de Café Filho, instalar: José Luis de Souza, chapa 4.431; João Tenório de Araújo, chapa 4.019; João Elias da

Silva, chapa 4.304; Milton Batista, chapa 8.266; Francisco Gomes de Andrade, chapa 8.217; Sebastião Cardoso da Silva, chapa 4.278. VERDADEIRO CRIME O processo contra esses trabalhadores é um verdadeiro crime. Todos eles foram presos em 2.ª pág.

## GANHAR A BATALHA DAS CEDULAS

ADQUIRE impulso em todo o Brasil a campanha das forças patrióticas, a fim de eleger os candidatos que merecem a confiança do povo.

Desesperados com a derrota que se avizinha, os homens da ditadura americana tudo fazem para burlar o terror a vontade popular. Aqui, tentam silenciar chefes militares que protestam contra a ditadura entreguista. Ali, mandam dissolver comícios a baia, avelando candidatos. Os atentados se sucedem, mas, ao contrário do que pensam os tiras lanques do governo, o povo não se detém diante do crime. Marcha para adiante, empunhando com mais firmeza a bandeira das liberdades e da Independência, para impor nas urnas, a 3 de outubro, a derrota à camarilha de Café Filho.

O Distrito Federal, como o mais culto centro político do Brasil, ainda está longe de manifestar todo o vigor do seu impulso patriótico na luta para a derrota da atual ditadura. O povo ainda não saiu à rua, empunhando a bandeira dos seus candidatos, para bandear as nobres idéias de autonomia, das liberdades democráticas e da Independência nacional. A campanha eleitoral ainda não atingiu o seu clímax, mas no entanto o povo carioca já tem em quem votar. O povo carioca sairá à rua nas próximas horas,

a fim de lutar com todas as forças pela eleição dos patriotas e a derrota dos entreguistas. O povo carioca, por sua experiência política e pelo alto nível que já atingiu, não votará em demagogos e aventureiros. Não votará nem dos assassinos de Vargas, o capanga americano Carlos Lacerda. Não votará em Frota Aguiar, policial covado nos antros da Rua da Relação, tristemente celebrizado por suas violências contra o povo. Não votará no advogado da Standard Oil, Segadas Viana, melho das aventuras das grandes empresas imobiliárias e um dos covardes da carta de Vargas. Não votará no sinistro traidor Cotrim Neto, que como integralista apontava nossos navios para serem torpedoados pelos submarinos alemães. O povo carioca entre todos aqueles que pretendem representá-lo no próximo Congresso, já tem um candidato: Antonio Bruzzi de Mendonça, um digno patriota, advogado das perseguições pelos poderosos da situação e, que, por isso mesmo, merece a confiança de todas as pessoas honradas.

Para eleger tal patriota, entretanto, urge que as forças eleitorais que apoiam sua plataforma democrática se mobilizem com toda rapidez. Todas as iniciativas são boas e devem ser adotadas. Que se realizem comícios, palestras, conversas, nas fábricas, nos

lares, nos refeitórios, nos trens, nos colégios, nos bondes, em todos os locais. Que sejam colocadas mesinhas de propaganda contendo cédulas em grande quantidade em todos os pontos do centro da cidade, nas estações dos metrô, em todos os locais de concentração. Que os cartazes do candidato e seu programa democrático sejam colocados em altura acessível à vista de todos e em letras grandes. Que se utilizem as notas da imprensa democrática sobre o candidato do povo. Que os propagandistas estejam munidos de informações para dar aos eleitores, não somente sobre o seu candidato, mas também sobre o seu voto e onde votar. Que sejam distribuídas cédulas em profundidade, de casa em casa, do escritório em escritório, de local de trabalho em local de trabalho.

A batalha das cédulas se inicia. Ter uma visão realista dos dias que vivem, significa trabalhar com mobilidade e rapidez na distribuição das cédulas. Os muitos milhares de partidários da candidatura de Antonio Bruzzi de Mendonça darão ao seu candidato a extraordinária votação que merece, se se mobilizarem rapidamente para o cumprimento dessas tarefas e as levarem à prática, vencendo quaisquer obstáculos.

















# Acusado de Homicídio o Filho do Ex-Ministro Piccioni



Mário Scelba, como se vê, é amigo do chefe da quadrilha, o traficante Montagna.

**Comprometidos, no assassinato de Wilma Montesi, o policial Mario Scelba, atual primeiro-ministro, e Polito, ex-chefe de Polícia — Revelações dos jornais italianos — O Partido Comunista pediu a demissão de Scelba: poderá cair o gabinete**

ROMA, 22 (AFP) — O Sr. Piero Piccioni é acusado de homicídio, o Sr. Montagna de cúmplice, enquanto o Sr. Saverio Polito, ex-chefe de Polícia de Roma, deverá explicar as circunstâncias nas quais o primeiro inquirido sobre o caso Montesi levou à conclusão da morte acidental da jovem Wilma.

Essa conclusão vai ter profundas repercussões sobre o plano político. Pode-se prever que manifestações serão organizadas pelos partidos que, há meses, acusam o governo de ter sufocado o caso.

Quando a Câmara novamente se reunir, é certo que esse mesmo governo e muito especialmente seu chefe, o Sr. Mario Scelba, serão alvos dos ataques. No Sr. Scelba era ministro do Interior por ocasião do primeiro inquirido. Mais de uma vez, a imprensa o acusou de ter acobertado os que teriam contribuído para sufocar a questão. Pode-se pensar também que novos argumentos serão invocados contra ele e que se evocará novamente as circunstâncias obscuras da

morte de Giuliano e de seu capanga e primo Piccioni.

**PRESOS PICCIONI E MONTAGNA**

ROMA, 22 (AFP) — Os jornais romanos, em sua maioria, anunciaram hoje de manhã, em títulos de primeira página, a prisão dos senhores Piero Piccioni e Ugo Montagna e a providência adotada com relação ao Sr. Saverio Polito, antigo chefe de polícia de Roma. Por outro lado esses jornais dedicaram toda a primeira página a esse desfecho do caso Montesi.

**IMPLICADO SCELBA**

"Unità", órgão oficial do Partido Comunista e "Il Paese" mencionam esta declaração do Sr. Polito a um semanário: "Se o governo e a magistratura não houverem medido para manter reserva, eu estaria em condições de esclarecer o número de pontos". Esses dois jornais atacam violentamente o presidente do Conselho, Sr. Scelba, o "Il Paese" acrescenta: "São pesadas as responsabilidades políticas de Scelba, que era ministro do Interior quando foi enterrado o inquirido sobre a morte de Wilma Montesi". "Unità" indaga: "Como po-

de permanecer como presidente do Conselho quem chamou às suas funções Favone e Polito, o chefe de polícia acusado de abuso do poder e de violação de seus deveres, e que os defende".

Pela sua parte "Il Tempo" acredita saber que o mandato de prisão contra Piero Piccioni menciona "homicídio involuntário, agravado pelo uso de entorpecentes, causando a morte de Wilma Montesi".

**INQUÉRITO PARLAMENTAR**

ROMA, 22 (A.F.P.) — Os socialistas do partido de Pietro Nenni pediram um inquérito parlamentar a respeito do caso Montesi, anunciou o jornal "Avanti". Declara esse jornal: "A magistratura fez o seu dever. Chegou a vez de o Parlamento fazer o inquérito que faça luz sobre as desordens políticas e administrativas do escândalo e que atinja os que deve atingir e deixe excluídos os que nada devem. Trata-se de uma necessidade que o Partido Democrata-Cristão deverá ser o primeiro a reconhecer caso não queira ficar implicado nas responsabilidades de certos dos seus homens".

**DEMISSÃO DE SCELBA**

ROMA, 22 (AFP) — A demissão do Sr. Mario Scelba, presidente do Conselho e ministro do Interior, foi



PIERO PICCIONI, à esquerda, que aparece na foto ao lado de um amigo e de Montagna, à direita, era, segundo uma testemunha, o "executante" do grupo.

pedida ao Senado pelo Sr. Umberto Terracini, que, em nome da bancada comunista, falou sobre o caso Montesi, por ocasião da discussão sobre a substituição do Sr. Attilio Piccioni, ministro do Exterior.

Num longo discurso, o Sr. Terracini sustentou a tese de que o Sr. Mario Scelba, ministro do Interior na ocasião em que se fez o primeiro inquérito sobre o caso Montesi, não podia ignorar os fatos agora censurados ao Sr. Tommaso Favone, diretor geral de Segurança e

no Sr. Saverio Polito, chefe de Polícia de Roma, que, como sabe, foi intimado a comparecer ante o Tribunal, sob a acusação de ter ajudado o Sr. Piero Piccioni a subtrair-se ao inquérito da magistratura, sobre a morte de Wilma Montesi.

## "FAÇAMOS DO BALTICO O MAR DA PAZ"

LENINGRADO, 22 (IP) — Há vários dias o navio polonês "Batory" está realizando um cruzeiro de paz pelo Báltico, organizado pelo Comitê Nacional Sueco de Defesa da Paz. A bordo do navio encontram-se 800 combatentes da paz suecos, finlandeses, dinamarqueses, noruegueses, poloneses e alemães. São pessoas de todos os tipos, de diferentes profissões e distintas convicções políticas, unidas por um único ideal: lutar sem descanso pela paz e fechar o caminho à guerra.

A 26 de agosto, o "Batory" saiu de Estocolmo; a 27 chegou a Copenhague, a 29 a Rostock e a 5 de setembro a Leningrado. A propósito da chegada do navio, realizou-se em Leningrado um grande comício em defesa da paz, assistido por milhares de cidadãos, os marinheiros do "Batory" e milhares de leningradenses. Os vizinhos de Leningrado saudaram carinhosamente os hóspedes, entre os quais encontrava-se a senhora Andrea Andreen, conhecida personalidade do movimento dos partidários da paz, laureada com o Prêmio Internacional Stálin pelo fortalecimento da paz entre os povos.

Em nome dos combatentes suecos pela paz, falou no comício Bent Gunnes, ativo lutador. «A aspiração à paz —

disse Gunnes — nos eleva e nos trouxe aqui. Lançamos uma ardente saudação a todas as pessoas pacíficas dos países bálticos. De todos os países cujos portos visitamos e trazemos aqui uma palavra

de ordem: «Façamos do Báltico um mar da paz». O comício constituiu uma brilhante e emotiva manifestação da amizade e da colaboração, cada vez mais estreitas, entre os povos.

**EM MOSCOW**

## Milhões Visitaram a Exposição Agrícola

MOSCOW, 21 (I.P.) — Até ontem, cerca de 5 milhões e 500 mil pessoas haviam visitado a Exposição Agrícola da URSS, que foi inaugurada a 1ª de agosto último.

Mais de um milhão de delegados estrangeiros, componentes de mais de 400 delegações que vieram à União Soviética especialmente convidados para conhecer a maior Exposição já realizada no gênero em todo o mundo, também percorreram suas dependências.

**MODIFICAÇÕES**

A Exposição Agrícola tem caráter permanente. De tempos em tempos serão mudadas

os produtos e o maquinário expostos nos diversos pavilhões e nas gráficas e fazendas-miniaturas. Assim é que, a partir de hoje, a Exposição começou a receber novos cereais, frutas e legumes da colheita do ano em curso. Igualmente, estão sendo feitas modificações dos materiais e maquinários constantes de vários pavilhões. Este ano foram lavados 14 milhões de hectares de terras virgens e devolvidas na União Soviética as experiências obtidas nesse trabalho. — bem como documentário sobre a realização do mesmo estão sendo incluídas na Exposição.

## ABRIR NEGOCIAÇÕES COM A URSS

**Resolução do Comitê Executivo do Partido Trabalhista britânico sobre o problema alemão —**

LONDRES, 22 (A.F.P.) — O Comitê Executivo do Partido Trabalhista aprovou hoje uma moção excepcional sobre o rearmamento alemão, resolução cujo texto será submetido ao congresso do partido que se reunirá na próxima semana, em Scarborough.

Diz a moção: «Diante da

situação criada pela recusa do Parlamento francês em ratificar a Comunidade Europeia de Defesa, o Congresso reafirma o desejo do partido de ver a Alemanha reunificada na paz e na liberdade e declara que as potências ocidentais devem estar prontas para abrir negociações com a União Soviética».

O congresso — continua a resolução — acredita que a rejeição da CED torna necessário adotar uma política diferente pelas potências ocidentais, acentuando, em primeiro lugar:

Reconhecer a possibilidade da democracia alemã governar-se a si mesma e a necessidade de pôr fim à ocupação da Alemanha Federal;

O comunicado publicado depois dos trabalhos do Comitê Executivo Nacional do Partido Trabalhista, depois de ter dado o texto da moção aprovada, acrescenta que o Sr. Attlee fará perante o congresso do «Labour Party» uma exposição da sua viagem à China e que uma reunião especial do Comitê Executivo terá lugar para estudar o relatório da delegação trabalhista na China.

## QUEREM UM VELHO LACAIO

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O semanário «Time» publicou um artigo sobre os «Estados Unidos e Mendes-Frances», escrito especialmente para a revista pelo Sr. J. Servan Schreiber.

Evocando a recente viagem à Europa do Sr. Foster Dulles, o diretor do «Express» acusa a diplomacia americana de ter-se deixado incluir em uma espécie de coligação cujo objetivo é provocar a queda do gabinete Mendes-Frances. O governo americano se presta a um tal jogo — prossegue — porque seus diplomatas querem «colocar novamente à frente do governo francês um de seus velhos associados que só lhes diga coisas agradáveis e assine tudo o que pedirem».

## Ação do Interventor Holland no Chile

SANTIAGO, 22 (AFP) — O Sr. Henry Holland, secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos, chegou esta tarde a esta Capital, procedente do Buenos Aires. O Sr. Holland permanecerá 3 dias em Santiago e examinará, com as autoridades, o programa da Conferência Econômica Interamericana, que se realizará, em breve, no Rio de Janeiro.

rica Latina». Recordando que o Sr. Henry Holland, secretário de Estado Adjunto para os Negócios Interamericanos, chegava a Santiago, acentua o jornal: «É pouco provável que a visita do Sr. Holland a esse país possa ter efeito imediato na situação reinante. Mas o Sr. Holland certamente poderá fazer uma fidelidade precisa, «in loco», do que não murcha o valor, com boas sugestões tendo em vista os remédios a aplicar à situação».

## RECORDE

AMERICANO DE 54:

**UM MILHÃO E MEIO DE CRIMES EM SEIS MESES**

WASHINGTON, 22 (AFP) — A criminalidade nos Estados Unidos acentuou-se na proporção de 8,5 por cento durante o primeiro semestre do corrente ano em relação ao mesmo período do ano passado. E o que ressalta de um relatório publicado hoje pelo diretor da Polícia Federal.

Nos últimos 6 meses, 1.136.140 delitos foram cometidos ou seja um aumento de 83.850 sobre o primeiro semestre do ano passado. Se esse estado de coisas continuar até o fim do ano, declara o relatório, pode-se contar que 1954 será um ano recorde quanto à criminalidade.



Wilma Montesi, vítima do grupo Montagna.

## Farsa Eleitoral na Guatemala

**Os eleitores serão obrigados a dizer, publicamente, o nome do candidato em que desejam votar**

GUATEMALA, 22 (A.F.P.) — A população guatemalteca deverá comparecer às urnas no dia 10 de outubro próximo para eleger os sessenta e seis deputados que comporão a nova Assembleia Constituinte.

De acordo com a nova lei eleitoral, promulgada ontem pelo presidente provisório da República, Carlos Castillo Armas, o país foi dividido em 22 distritos eleitorais que elegerão três representantes, cada um. As eleições se realizarão em um único turno. Prevê a lei eleitoral que a votação será pública, o que significa que cada eleitor deverá anunciar publicamente em que candidato deseja votar. Recordando-se que nos termos da antiga Constituição de 1935 somente os eleitores analfabetos deveriam votar publicamente; para os demais o voto era secreto. Esclarece o novo texto de lei que os membros do exército e da guarda nacional não terão direito de voto. Os prefeitos de cada localidade design-

narão os encarregados do escrutínio, que serão nomeados por decreto do governo. Os resultados da consulta eleitoral serão proclamados

pelo ministro do Interior. Os deputados eleitos poderão, então, reunir em breve prazo para formar a nova Assembleia Constituinte.



O mercendário Armas (o último à esquerda) destituiu os demais membros da junta para impor a ditadura ianque.

## Efeitos das Explosões Criminosas

HEIDELBERG, 22 (AFP) — O cientista japonês Mishi-waki, especialista em pesquisas atômicas, afirmou em conferência realizada na Universidade de Heidelberg que as explosões de bombas atômicas sem dúvida alguma exercem forte influência sobre as condições atmosféricas. Observou o cientista que, depois das experiências norte-americanas no Pacífico, durante a última primavera, o inverno tinha sido particularmente chuvoso no Japão, sendo contrariada todas as previsões meteorológicas sem que houvesse uma explicação científica. Afirmou o professor Mishi-waki que uma única partícula de poeira radioativa, formando um núcleo de cristalização, poderia produzir até 30.000 gotas de chuva.

## EGITO-PARAGUAI

CAIRO, 22 (AFP) — O Egito estabeleceu relações diplomáticas com o Paraguai. O embaixador egípcio na Argentina, Sr. Mahmud Mohar rem Hammad foi designado para exercer igualmente as funções de ministro do Egito no Paraguai, iniciando assim as relações diplomáticas entre os dois países.

## GRANDES CIDADES DO PAÍS SOVIÉTICO

# SVERDLOVSK

**Numerosas construções mudam o aspecto da antiga cidade — Poderoso centro cultural e industrial, base material elétrica da sociedade comunista — Celeiro de magníficos engenheiros o Instituto Politécnico Kirov dos Urais — (Copyright Inter Press)**

A antiga cidade de Sverdlovsk, fundada ao tempo de Pedro I, na vertente oriental dos Urais, tem experimentado profundas modificações durante a execução dos últimos planos quinquenais. Com as inúmeras obras realizadas, a cidade mudou de aspecto, apresentando-se rejuvenescida.

Desta apenas um fato que, pela sua eloquência, reflete bem o que tem sido o progresso de Sverdlovsk, antiga Ekaterimburgo: o bairro da fábrica de construções mecânicas conta agora com muitas vezes mais habitantes do que contava antes da Revolução.

**MUITAS CONSTRUÇÕES**

Sverdlovsk cresce muito

rapidamente. Na rua que vai da estação ao centro, uma das primeiras artérias da cidade, numerosas obras estão sendo realizadas. Nela se edificam diversos conjuntos residenciais para operários da fábrica de construções mecânicas, para ferroviários e metalúrgicos. Somente neste ano foram construídas moradias com uma

superfície utilizável de cerca de 120 mil metros quadrados.

Construem-se muitos estabelecimentos culturais e os edifícios para os serviços públicos são aperfeiçoados. Há pouco tempo foi inaugurada a Casa da Cultura dos ferroviários e, recentemente, foi concluída a edificação dos clubes fabris. Estão em fase de acabamento as obras do Palácio da Cultura da Fábrica Uralkhromprom. Prossegue-se rapidamente os trabalhos de várias escolas, 18 jardins de infância e creches e um pavilhão hospitalar. Está em construção um estádio para a Sociedade Metalúrgica com capacidade para 25 mil pessoas.

## GRANDE CENTRO INDUSTRIAL

Em Sverdlovsk localizam-se magníficas fábricas de maquinaria pesada de indústria química, elétrica e do transporte, além de empresas de construção de aparelhos. Os trabalhadores da cidade, que cooperam ativamente para a criação da segunda base carbonífera e metalúrgica da União Soviética, trazem agora sua valiosa contribuição para a construção de base material

e elétrica da sociedade comunista.

Nas oficinas da famosa fábrica de construções mecânicas são produzidas máquinas para as empresas metalúrgicas e mineiras, para as explorações petrolíferas, e também escavadoras como nunca se viu no mundo. A Fábrica Uralkhromprom proporciona aparelhos de alta precisão, únicos em seu gênero. Atualmente se prepara para produzir turbinas para a Central Kuibishev e material para a linha de transmissão elétrica Kuibishev-Moscou.

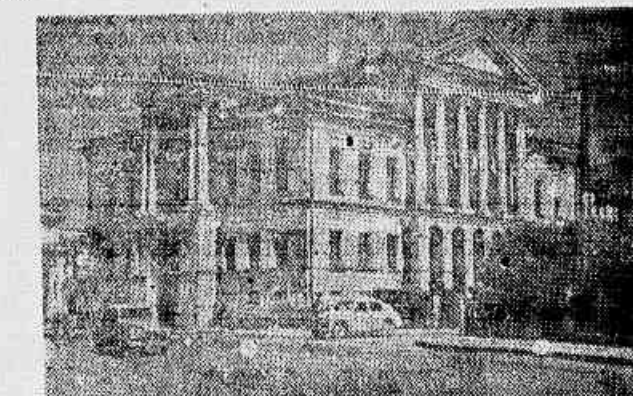
## DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Sverdlovsk não é somente importante do ponto de vista de sua «tournee» realizadora; é também um grande centro cultural. Localiza-se nessa cidade uma filial da Academia de Ciências da

U.R.S.S., e considerável número de institutos de pesquisa. Na Universidade Gorki, em outros nove estabelecimentos de ensino superior e em vinte escolas técnicas estudam dezenas de milhares de jovens. Verdadeiro berço de magníficos engenheiros é o Instituto Politécnico Kirov dos Urais, um dos primeiros centros de ensino superior do país.

Os teatros de Sverdlovsk são considerados entre os melhores de toda a Federação Russa. O Teatro de Ópera e Ballet oferece recentemente uma representação de Evguenie Onegin. Representou anteriormente A Bela Adormecida. O Lago dos Cisnes e outras. Foi iniciada há pouco a temporada do Teatro Lírico, cuja companhia foi tão bem acolhida pelos moscovitas, quando de sua «tournee» realizada neste último verão às platéias da capital soviética.

Obteve grande êxito as atuações do Coro Popular Russo dos Urais, que regressou recentemente de uma viagem à Rumania. A cidade possui, além disso, um teatro especial para jovens, uma filarmônica republicana e um teatro exclusivo para dramas.



Palácio dos pioneiros de Sverdlovsk.

## COMPRE SEUS LIVROS A CRÉDITO!

TEXTOS QUINHENTISTAS — Cris	OBRAS COMPLETAS — Castro	Cr\$
Mendes — Cristóvão Falcão	Alves	120,00
Gil Vicente	A ILUSÃO AMERICANA — Eduardo Prado	50,00
REPLICA — Rui Barbosa	JUIZES BRASILEIROS ATRAS DA CORTINA DE FERRO — Osny Duarte	90,00
DOS DELITOS E DAS PENAS — C. Beveria	O PROGRAMA AGRÁRIO — Lênin	30,00
DISCURSO SOBRE O MÉTODO — Descartes	TOLSTOY — D. Fumaryanov	60,00
GRANDE CONSPIRAÇÃO — Michael Snyers e Albert E. Kahn	EL SON ENTERO — Nicolas Guillen	18,00

**LIVRARIA INDEPENDÊNCIA**

Rua do Carmo, 33 - SORELOJA

Praga da Rua Lênin, em Sverdlovsk



# Candidato e Ex-Combatente Vítima de Prisão Ilegal

O sr. José Maria da Silva, presidente da Associação dos Ex-Combatentes de Barra do Piraí e candidato a vereador pelo PST, com o registro de sua candidatura ainda pendente de decisão do TRE, é uma das muitas vítimas do arbítrio e da violência policial do governo Café Filho. Está em nossa redação, a fim de protestar contra a violência e relatar as circunstâncias em que foi preso.

**Préso ao sair do Tribunal Eleitoral, quando tratava da inscrição de sua candidatura**

**PRÉSO AO SAIR DO TRIBUNAL**

No dia 17 passado saiu do Tribunal Eleitoral, onde deixara o delegado do PST em alocução discursando com o juiz a propósito do registro de candidaturas. Limitara-se, durante a discussão, a ouvir os argumentos de ambas as partes. Ao passar em frente à Delegacia de Polícia recebeu ordem de prisão de um

investigador da Polícia Política. Levado à presença do delegado, este lhe disse que a sua prisão fora pedida pelo juiz, por desacato. Surpreendido com tamanha invenção, protestou indignado. De nada valeram seus protestos e explicação dos fatos. Momentos após foi transportado para o DOPS de Niterói, onde o motivo alegado para a violência já era

outro: o de ser "conhecido agitador comunista". Sem ter sido ouvido (e indagado de coisa alguma, ficou preso até à tarde do dia seguinte, sábado, 18, tendo sido posto em liberdade sem que dessem a mínima satisfação além daquela, de "ser comunista".

Tendo lavrado o seu protesto e recordado o fato de ter sido soldado da FEB nas campanhas da Itália, fez, por fim, o seguinte comentário: "Quando fomos mandados para a guerra não perguntaram se éramos ou não comunistas".

# Covardia, Cinismo, Terror Policial na Invasão do Sindicato da Carris

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

A fim de que nossos leitores tenham uma noção exata do que é a previdência social no Brasil e verifiquem se nossas críticas ao sistema previdenciário que possuímos é certa ou não, publicamos hoje, na íntegra, e respaldada a grafia, a carta que nos foi enviada por D. Bery Nascimento de Oliveira, residente na Penha, na Rua 18, nº 45, nesta Capital. Temos ali um retrato fiel do que é a previdência social como instituição de uma classe dominante que agita e se utiliza de meios terroristas para esconder sua fraqueza e a tremedeira que lhe deu nas pernas, que não encontram mais solo firme para pisar.

Eu a carta:

Venho por meio destas pequenas palavras comunicar-lhe o seguinte:

Eu D. Bery Nascimento de Oliveira, residente na Penha, na Rua 18, nº 45, nesta, sendo assalariado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, nº 9134033, achando-me muito doente no início deste ano fui obrigado a requerer o Instituto e continuo no momento presente ainda em tratamento. Durante todo o meu tratamento só obtive um benefício. Sou pobre, luto com dificuldade de vida e situação financeira, pois necessito do apoio a que tenho direito. Estou há 6 meses sem receber um tostão, pois creio que não estão me tratando de acordo com os meus direitos. Vou submeter-me ainda a uma operação da garganta, pois sendo da laringe, tenho passado muito mal. Ainda permaneço em tratamento, sem receber um tostão. Eu quero que a minha prisão seja atendida quanto breve melhor para mim.

Vou em aguardar a resposta de vossa (Excelência) no mais fielmente grato por todos.

Além a carta de quem necessita amparo e julga que não podemos atender-lhe. Infelizmente nada podemos fazer a não ser orientá-lo nos direitos que tem e como defendê-los. Mas conceder-lhe benefício ou não, isso é uma concessão não está em nossas mãos.

A previdência social, agora então piora muito, só concede benefícios aos segurados quando não considerados incapazes totalmente para o trabalho. Uma complicação na garganta não é o suficiente para afastamento do trabalho e pagamento de auxílio-doença. O caso de D. Bery repete-se por dezenas de milhares por todo o Brasil e os segurados continuam desamparados apesar de pagarem suas contribuições obrigatoriamente.

Concluam-se D. Bery a recorrer ao Instituto na esperança de que seja reconhecido seu pedido. Mas, francamente, não acreditamos que consiga algo, já que seu benefício parece ter sido encerrado por motivo de alta médica.

Se não conseguir nada, pode recorrer ao Conselho Superior do Seguro Social, que deverá julgar em última instância seu pedido. Mas, na nossa opinião o resultado será o mesmo: negativo. Tudo isso forma uma só máquina, e não há diferença de orientação entre os Institutos e o Conselho.

E, finalmente, há nos resta encher-nos esta carta, através de nossas colunas à administração do Instituto, na esperança de que o caso de D. Bery seja estudado com uma solução satisfatória, pois é patente seu estado de pobreza e incapacitação para o trabalho.

Disso só podemos concluir que se torna cada vez mais necessária a aplicação do programa do Partido Comunista do Brasil, com a instauração de um Governo Democrático Popular dirigido pelo proletariado, para solução definitiva dos problemas que afligem os trabalhadores e o povo do Brasil.

**Responsável o triunvirato ditatorial do Catete — Vale tudo para defender a empresa imperialista e o direito de explorar os trabalhadores e escorchar o povo — Alencastro armou a cilada, mentindo duas vezes — Cinico e frio, Boré comandou pessoalmente o assalto à sede — Bravura e dignidade dos trabalhadores — Reportagem de Maria da Graça**

Ai está, diante de toda a Nação e dos trabalhadores brasileiros, em toda a sua nudez, a face sinistra do triunvirato de terror que se apoderou do poder para colocar totalmente. Executivo à serviço da política do imperialismo norte-americano. Café Filho e sua camarilha de lacaios da Embaixada Americana carregam, desde a noite de 21, mais uma série de crimes contra a Constituição e contra a própria consciência humana: violação do direito de greve, do direito de reunião e de livre funcionamento para as organizações sindicais; violação de domicílio e das imunidades asseguradas aos candidatos a postos legislativos, em plena campanha eleitoral; terror e brutalidade contra cidadãos indefesos, reunidos para reivindicar direitos e discutir seus problemas.

A INVASÃO

Seriam perto de 22 horas da noite de 21, quando leve início o ataque policial à sede do Sindicato da Carris. Turmas de fuzis da Ordem Política e Social acompanhadas de pessoal por grupos de espancadores da P. E. armados de metralhadoras e granadas, irromperam no mesmo tempo pelas portas do prédio e pela porta lateral que, ao alto da escada, dá acesso ao salão de assembleias.

Nessa altura tiveram início as violências na rua: trabalhadores esbaralhados e empurrados à força para as camionetas e interiores. Foi bloqueado o portão principal do prédio, interditada a entrada de quem quer fosse, até mesmo de parentes e fotografos, e ocupada toda a parte térrea da sede, onde funcionavam os serviços administrativos. A sala reservada aos advogados, onde se encontravam alguns dos drs. Boselli e Santos Levy, que prestam seus serviços ao Sindicato, o presidente Benjamim Dantas de Avelar, a dra. Consuelo Fátima, candidata a vereador pelo P.S.D. e advogada, e inúmeros outros membros do Conselho, da diretoria e outros advogados, foi trancada pela polícia, que ali os manteve, todos sob sequestro.

EM DEFESA DA LIGHT

Os atos das violências praticadas na rua entravam pe-

las janelas abertas. Mais de mil trabalhadores comprometidos na sala de assembleias sentiam a iminência da invasão da sede. Entretanto, calmos e serenos, ouviam os relatos que, ao microfone, iam fazendo membros da diretoria e da Comissão de Salários acerca dos antecedentes havidos na invasão do Ministério do Trabalho. Relatórios detalhados, discursos serenos, levando, unanimemente, a mesma conclusão: todos os recursos haviam sido esgotados. Restava, como bem o dissera o Gen. Calisto de Castro, a arma da greve, direito legítimo dos trabalhadores, que deve ser respeitado. Um teste fora feito: não havia entre aquela densa massa de trabalhadores uma única voz divergente: para todo o tráfego de bondes na cidade para obrigar a infame empresa a aceitar os entendimentos e aceitar a possibilidade de vir a ser a greve a única saída para o impasse criado pela posição irredutível em que se colocava a direção da Carris.

Enquanto assim falava o Juca, a polícia, novamente de mãos dadas e ação afinada com o Ministério do Trabalho, preparava o ataque e engatilhava as armas.

BORE VOLTA A COMANDAR O TERROR

Vale registrar a presença no Sindicato do chefe dos espancadores da Rua da Relação, o feroz inspetor Cecil Boré.

Lá estava ele, em pessoa, cercado pelo seu estado-maior, composto dos mais bem treinados espécimes do Exército, da Marinha e da Polícia, a tudo comandando impassivelmente, transmitindo o feroz Vassouco a ordem de anunciar que, ao ouvir sinal de resistência, o serviço seria entregue a P. E. e Sorria cinicamente à face do deputado Breno da Silveira, quando esse parlamentar, apoiado pelo vereador Benjamim Magalhães, invocava as imunidades asseguradas aos candidatos José Lopes Vitor, Benjamim Dantas de Avelar e Henrique Nunes Belém, e ao vereador no exercício de seu mandato, Eliseu Alves de Oliveira (fresponha), com a desfaçatez de legítimo assessor, que essa questão de imunidades seria discutida na Ordem Política e Social.

Boré voltou a comandar ostensivamente as expedições punitivas da polícia política: sinal dos fuzis, prova de que há uma ditadura agindo do Catete.

HONRA AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Não poderia avar de ser inserida nas páginas de um jornal como IMPRESSA POPULAR o sereno heroísmo dos trabalhadores da



Espectáculo da Alemanha de Hitler: mais de 700 trabalhadores, presos no pátio da Polícia Central, porque se reuniam pacificamente em seu sindicato para discutir suas reivindicações

ta branca que tem há mais de cinquenta anos para esculpir e esconder o seu curruco.

ALENCASTRO MENTIU DUAS VEZES

Por duas vezes na tarde daquele dia o Ministro Alencastro Guimarães havia falado com a verdade.

Era a cilada que se armava. Através de seu representante na mesa-redonda entre empregada e Light, sr. Gilber o Cruzado de Sá, ao afirmar que o Ministério se via obrigado a reconhecer que a total intransigência da empresa, legitimava a decisão que vissem a tomar os trabalhadores, em seu gabinete, ao receber dirigentes sindicais de forma listada e grávida, referiu-se à possibilidade de vir a ser a greve a única saída para o impasse criado pela posição irredutível em que se colocava a direção da Carris.

Enquanto assim falava o Juca, a polícia, novamente de mãos dadas e ação afinada com o Ministério do Trabalho, preparava o ataque e engatilhava as armas.

BORE VOLTA A COMANDAR O TERROR

Vale registrar a presença no Sindicato do chefe dos espancadores da Rua da Relação, o feroz inspetor Cecil Boré.

Lá estava ele, em pessoa, cercado pelo seu estado-maior, composto dos mais bem treinados espécimes do Exército, da Marinha e da Polícia, a tudo comandando impassivelmente, transmitindo o feroz Vassouco a ordem de anunciar que, ao ouvir sinal de resistência, o serviço seria entregue a P. E. e Sorria cinicamente à face do deputado Breno da Silveira, quando esse parlamentar, apoiado pelo vereador Benjamim Magalhães, invocava as imunidades asseguradas aos candidatos José Lopes Vitor, Benjamim Dantas de Avelar e Henrique Nunes Belém, e ao vereador no exercício de seu mandato, Eliseu Alves de Oliveira (fresponha), com a desfaçatez de legítimo assessor, que essa questão de imunidades seria discutida na Ordem Política e Social.

Boré voltou a comandar ostensivamente as expedições punitivas da polícia política: sinal dos fuzis, prova de que há uma ditadura agindo do Catete.

HONRA AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Não poderia avar de ser inserida nas páginas de um jornal como IMPRESSA POPULAR o sereno heroísmo dos trabalhadores da

## Vida Sindical

### ASSEMBLÉIAS

#### Operários navais

Assembléia hoje. As 19 horas, para a discussão da seguinte Ordem-do-Dia: Lei-tura da ata anterior; homologação do aumento de men-

salidade social para 20 cruzeiros e leitura e aprovação dos balanços dos meses de março e agosto de 1954.

#### Oficiais de Nautica

Suspensa, em sinal de protesto contra o comparecimento de três tiras da polícia política no sindicato, foi adiada para hoje, às 17 ho-

ras, a assembléia dos oficiais de náutica. A Ordem do Dia é a seguinte: Normalização da vida do sindicato e aumento de salários.

#### Aeroaviários

Hoje, às 18 horas, na sede do sindicato, à Rua Alvaro Alvim, 21, assembléia para

tratar das reivindicações da corporação.

### ELEIÇÕES

#### Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados

que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro.

#### Comissários Marítimos

O Sindicato Nacional dos Comissários convoca os associados a comparecerem na secretaria das 9 às 17 ho-

ras, diariamente, para tratar da organização das chapas para as próximas eleições da nova diretoria.

## O I.A.P.I. NÃO PAGA AOS CONTRIBUINTES

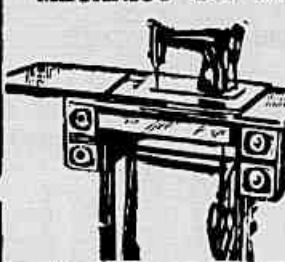
O trabalhador Osvaldo Martins de Oliveira esteve em nossa redação para reclamar contra o IAPI, que não lhe paga o auxílio-doença há dois meses. Narrou-nos aquele trabalhador que, no início de junho, fez uma operação e daí por diante vem aguardando que um médico do IAPI lhe dê alta, de modo a que possa trabalhar. Acontece, entretanto, que há dois meses comparece ao Instituto e toda vez que alí vai, recebe a resposta para voltar dentro de poucos dias. Ultimamente — acrescentou Osvaldo Mar-

tins de Oliveira — passou a receber indicações para voltar dentro de prazos mais longos. Enquanto isso não recebe dinheiro algum, o que vem forçando sua família a passar necessidade.

— O pior — prosseguiu Osvaldo — é que, como eu, há contribuintes que estão há três meses sem receber, muitos deles com enfermidade perniciosas.

Concluiu o trabalhador fazendo um apelo para que o Dr. Nathan o atenda o mais brevemente possível, para que possa resolver a situação de penúria em que vive e a de seus filhos.

### MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

## Voltam Famintos e Doentes os Nordestinos à Sua Terra

Iludidos pelos alardeiros e pelo governo foram para a Amazônia — Muitos morreram de fome e impudismo — Relato impressionante —

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — Regressaram a este Estado mais de cem flagelados que, iludidos por promessas de trabalho e bons salários, curtiram a mais negra miséria, assolados pela fome e pelas doenças, na região amazônica.

Os nordestinos estão alojados na Hospedaria Getúlio Vargas. Um deles, sr. Manoel Rodrigues, falando à imprensa declarou que foram iludidos, não somente pelos alardeiros, mas pelo próprio governador do Ceará que favoreceu o êxodo fornecendo passagens gratuitas. Disse que, chegando em Manaus, depararam com um quadro diferente daquele com que lhes acenaram. Foram alojados a uma hospedaria, onde passaram fome. Alguns tiveram sorte de encontrar trabalho e ficaram na cidade, mas quase todos foram obrigados a entrar para os seringais, verdadeiro sorvedouro de vidas humanas.

Os salários que recebiam nos seringais não iam além de 40 cruzeiros diários, en-

quanto os preços das utilidades eram astronômicos. Como consequência, seus filhos iam morrendo e a fome continuava a castigá-los. Depois, foram adoecendo um a um. Foram 101 o censo: não houve um só que não adoecesse e outros das doenças da Amazônia, e não fosse a solidariedade do povo, teriam morrido todos, desprotegidos pelos poderes públicos.

O aspecto desses nordestinos é de extrema miséria, pálidos e doentes. Acrescentou o sr. Manoel Rodrigues que no navio em que regressaram morreu um e quase todos estão adoentados. Enquanto isto, na hospedaria em que estão alojados não lhes está sendo prestada nenhuma assistência médica.

## SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede à Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói

### Convocação

Pela presente, convocamos os Srs. associados para uma assembléia geral extraordinária a se realizar nesta sede social, no próximo dia 24 do corrente, sexta-feira, às 19 horas, em primeira convocação, e às 19,30 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2) Homologação do ato de aprovação do aumento das mensalidades sindicais deste Sindicato para Cr\$ 20,00, a partir de outubro de 1954;
- 3) Leitura e aprovação dos balanços dos meses de março a agosto de 1954.

Niterói, 21 de setembro de 1954

IRINEU JOSÉ DE SOUSA, Presidente

### NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fúria — Inquietação — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Graboís

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — FONE: 8213016 DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS, DIARIAMENTE

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### PRECISA-SE

MARCELIOS — Precisa-se de Rua Nova e Sousa n. 102, Móveis Lamas.

MÓCAS para escritório, precisam-se. Rua Pedro I n. 18, sob.

MARCELIOS — Precisa-se. Fábrica de móveis. Rua Mariz e Barros n. 1.061.

OURIVES — Precisa-se. Av. Rio Branco n. 18 — 7º andar.

LADRILHEIROS — Precisa-se. Rua Panamá n. 120 — Penha.

MEMORAS — Precisa-se para serviços leves. Rua Coturu n. 88.

MÓCAS — Precisa-se para balcão. Av. N. S. de Copacabana n. 748 A.

PEDREIROS para obra, precisam-se. Av. Vieira Souto n. 572.

FARMÁCIA — Precisa-se de um praticante de farmácia. R. Etelvina n. 9.

Precisa-se de construtores para cisternas. R. Domingos Ferreira, 28.

ALFAIATE — Precisa-se para efetivo. Rua Andradas, 199 — sala 4.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeiras. Rua Estrela n. 60.

SERVENTES — Precisa-se. Tratar à Rua Almir Gonçalves n. 23, Cop.

BOMBEIRO-ELETRICISTA, registrado, ofereça-se para pequenos e grandes serviços. Trabalhos rápidos e garantidos. Preços módicos. Tel.: 38-9620.

FAXINEIRO com prática, precisam-se. Largo do Botafogo n. 20.

Oferece-se mecânico de máquinas de Costuras. Tel. 48-2137, José Rebelo.

### OFERECE-SE

Eletricista-Técnico de Rádio, Exatidão e serviços a domicílio. Residência com Casemiro, Telefone 27-8216.

QUER CONSTRUIR? — Construa casas modernas e apartamentos. Reformas, trabalhos com operários competentes. Desenhos artísticos. Danças, recreações e informações. Rua Pinheiro n. 1. Linsinho Júlio dos Santos, Estrada do Dede, 976, f. 110 do Governador.

BARCO DE PESCA — Comprado para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados devem dirigir-se por favor à Rua Estrada, 330, Acari — Lauro.

MOTORISTA com 15 anos de experiência oferece-se. Tel. 22-40.

Oferece-se senhor idoso com prática de porteiro. Tel. 46.1276, Sr. Paulino.

Oferece-se casal sem filhos espanhol para chofer e arrumadeira. Est. Tindler n. 592 — Apt. 202.

Oferece-se sr. anista para trabalhar em escritório de advocacia. Cartas para a pastaria do Jornal do Brasil n. 8284.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se qualquer serviço do ramo. Rescates com Sr. Nito. Av. Dr. Manuel Duarte n. 620.

Oferece-se empregada para todo serviço. Tel. 43-3535.

Oferece-se uma moça para trabalhar a hora. Tel. 57-4080.

MODELADOR — Oferece-se para criação de vestimentas. Rescates para: 42-8307.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua Conde de Bonfim n. 317 — Tijuca.

SAPATEIROS — Precisa-se. Praça da República n. 50.

MOTORISTA com prática para caminhão. Rua da Relação, 7.

## ATENÇÃO

O BAR IMPARCIAL avisa que já recebeu para as festas de Cosme e Damião, grande sortimento de doces, balas, cocadas, para serem vendidos aos devotos dos santos-meninos por preços da fábrica.

O BAR IMPARCIAL também tem grande variedade de saquinhos, copos e pratos artisticamente decorados para sua festa de Cosme e Damião.

## BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312 - Telefone 29-0530

## O que vai pelas EMPRESAS

### «Via Crucis» De Um Operário

(De Osvaldo)

Sou mecânico de aviação. Trabalho na Fábrica Nacional de Motores. A minha seção foi arrendada a um particular. De qualquer maneira, continuei descontente para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Chamo-me Osvaldo Martins de Oliveira. Um belo dia não pude deixar de fazer uma operação. Recorri ao IAPI. Depois de algum tempo, estava sobre uma cama ao lado de médicos e enfermeiras. Isso tudo foi em junho.

Ao fim de uma semana, recebia alta do Gafrê Guiné. Precisava da alta do IAPI para voltar ao trabalho. E até hoje, leitores e leitoras, não consegui essa alta! Já fui de Herodes a Pilatos, andei por Seca e Mecca, e nada! Estou recebendo 1.241 cruzeiros por mês a título de auxílio-doença. Corrigo: isso é o que eu deveria receber por lei. Entretanto, nem o auxílio-doença me pagam há já dois meses.

Mesmo que me pagassem seria a mesma coisa

que nada. Ganho 4 mil cruzeiros, com direito a viagens, e os 4 mil dão para mim minha companheira e meus filhos. De que valeriam 1.241 cruzeiros?

Como a desgraça era muita, entrei num fila quilométrica para receber o auxílio-doença. Quando, afinal, cheguei ao guichet, a funcionária me disse para entrar em outra fila. Entrei. Na segunda fila, cheguei ao guichet e me disseram que fosse receber na sede, à Rua Henrique Valadares. Mandaram voltar depois. E assim vou carregando minha cruz.

O IAPI é o pior instituto que há! Esses institutos já não prestam, quanto mais o IAPI!

Já fui mais de dez vezes ao médico do IAPI para que me dissessem que posso trabalhar. Entretanto, cada vez que vou, dão um prazo maior para que eu volte. Antes, eram três dias. Depois, uma semana. Agora, já mandam que volte daqui a quinze dias.

Primeiro de outubro vão mandar vários médicos embora, médicos credenciados na previdência social. Faça-se uma ideia do que acontecerá então, hein? A culpa, eu sei que não é dos funcionários nem dos médicos, mas sim e sobretudo da administração, dos príncipes que só vão para os institutos com os olhos em negociatas, bocas ricas e jabaculas.







## Crianças Sem Escolas



Além de não terem acesso ao trabalho, como bem poderia ser no bairro de Santa Theresa, há três anos, está até hoje sem água e sem luz. Há apenas duas professoras para atender 400 alunos. Na foto, uma comissão de moradores de Santa Theresa protestando em nossa redação contra o descaso do governo pelos filhos dos operários.

# Supressão Total da Assistência Médica do I.A.P.I. Até o Fim do Mês

Procurado pelo sr. Anísio Rangel que lhe ponderou o absurdo da medida que é a retirada de credenciais aos médicos do Instituto, o Judas Napoleão declarou que não recuará — Insensível à situação de miséria dos trabalhadores

## DOS PREÇOS DA CARNE LIBERAÇÃO TOTAL

A COFAP está preparando a liberação integral dos preços da carne desde o comércio interno até o retalhista. O general integralista Panfaleiro Pessoa vem mantendo um contato quase diário com numerosas representações de frigoríficos (uma das quais o

procurou em sua própria casa) e investidas. Segundo tudo indica, nos próximos 15 dias, o processo de liberação baixará à plenária.

Sabe-se que o general Panfaleiro recebeu ordens do Catete para iniciar a liberação dos preços dos gêneros, atualmente controlados. A carne seria a primeira contemplada com a medida. Caso se concretize o processo de liberação em foco, um aumento espetacular dos preços da carne se verificará.

CONTINUA A ASSUMIR COM PROMISSO

Ontem, durante a reunião, da Comissão de Abastecimento de Carne, do Ministério da Agricultura, os representantes dos frigoríficos Wilson, Armour, Swift e Anglo anunciaram que de modo algum poderiam tomar qualquer compromisso para assegurar o abastecimento da cidade, já que aguardam a decisão da COFAP sobre uma nova tabela de preços. Não contentes com o aumento dos preços, querem ainda os frigoríficos fazer o fechamento do abastecimento instituído para assegurar a "entressafra" e o estoque necessário ao país.

CONTINUA A SONEGAÇÃO

Os grandes frigoríficos continuam sonegando o fornecimento de carne fresca na base de 50% em relação à demanda, que estão obrigados pela portaria 171, da COFAP. Centenas de acusações do Distrito Federal continuam, assim, a pesar mais 2 cruzeiros em quilo de carne, com o fechamento da liberação da COFAP para determinar a observância de uma portaria por ela mesma aprovada. Sobre o assunto ouvimos ontem um diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, que assim se expressou:

— Pretendemos recorrer com a maior rapidez à Justiça para obrigar os frigoríficos a obedecerem as determinações da portaria 171. Já que a COFAP não faz isso, como é legalmente de sua obrigação, nós o faremos. O que não é possível, é continuarmos a pagar multas e autuações enquanto os frigoríficos são, apenas, punidos "moralmente".

## SOLIDARIOS AOS TRABALHADORES EM CARRIS

Numerosa comissão de operários navais de Mocaguá compareceu à nossa Sucursal a fim de protestar contra o assalto policial ao Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, quando reunido em assembleia. Disseram também de seu repúdio a esse governo inimigo dos trabalhadores e inimigo da Constituição.

Quer a Light Rapidez Para o Aumento das Tarifas de Bondes

Juntamente com o Ministério do Trabalho e a Prefeitura o trustee para o assalto — Não quer tocar em seus fabulosos lucros

Ontem, através de uma farta publicidade distribuída aos jornais, a Light procurava convencer o carioso de que os atuais preços dos bondes no Distrito Federal são os mais baratos do mundo... A esta declaração cínica seguiu-se outra, segundo a qual a empresa lanque-canadense de modo nenhum atenderá às reivindicações de seus trabalhadores sem um reajustamento das tarifas.

Por sua vez, os lacaios da Light situados na Prefeitura e no Ministério do Trabalho e a Light apressam a conclusão do processo de aumento de tarifas, cujas bases são mudadas em segredo, mas que deverão ser enviadas, brevemente, em mensagem à Câmara Municipal. Recordamos que os próprios trabalhadores da Light, por considerarem absurdo o aumento das passagens, recusaram-se a homologar o acordo proposto pelo Ministério do Trabalho.

ACHA «INJUSTO» TOCAR EM SEUS LUCROS

Alargando que os lucros au-

O presidente substituto do I.A.P.I., sr. Anísio de Castro Rangel, logo depois de haver recebido a instrução do Ministério do Trabalho no sentido de retirar, até o fim deste mês, as credenciais de todos os médicos que prestam serviços ao Instituto, dirigiu-se ao Ministério a fim de discutir com o Judas Napoleão Alencastro o absurdo da medida.

Ponderou ao ministro do Trabalho as graves consequências daquilo ato, uma vez que importará na paralisação sumária da assistência médica do I.A.P.I. Argumentou, também, com a repercussão que a providência está tendo nas colunas dos próprios jornais do governo, como o «Correio da Manhã», ante a ainda de justa indignação que despertará entre os contribuintes.

Não obstante as razões invocadas pelo sr. Anísio Rangel, o Judas Napoleão, luveterado boêmio, totalmente

## JÁ SABE ONDE VOTAR?

No Escritório Eleitoral dos Candidatos Populares, Rua Aureliano Leal, 23 e na Sucursal da IMPRENSA POPULAR, à Rua Visconde de Uruguai 164, encontram-se à disposição dos interessados as colunas do «Diário da Justiça» que contém as listas de eleitores da 24.ª e 25.ª Zonas Eleitorais, com a indicação dos locais onde deverão votar.

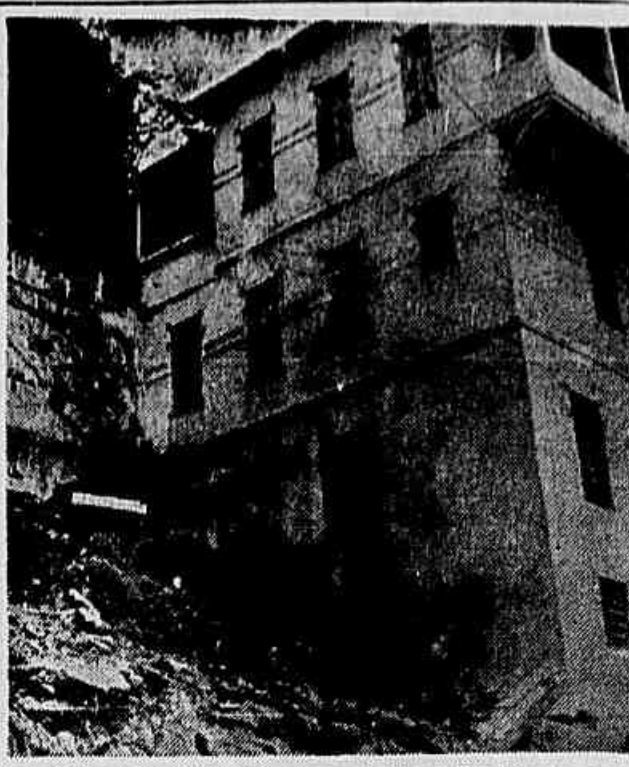
(Da Sucursal de Niterói)

## GREVE EM SETE ENGENHOS

RECIFE, 22 (Do correspondente) — Estão em greve os trabalhadores de sete engenhos de açúcar da usina «Santa Theresa», em Goiana. Esses operários exigem o pagamento de salário-mínimo decretado em 1.º de maio deste ano.



Este edifício, vizinho ao «Vista Linda», já está interditado...



Também este prédio está ameaçado. Mas a Prefeitura não o interditou ainda

## Pânico em Santa Theresa

Dois edifícios próximos ao «Vista Linda», também ameaçados de desabamento — Embora haja vários moradores desaparecidos, não foi encontrado, ainda, nenhum outro cadáver no dia de ontem

Embora continue a busca nos escombros do edifício «Vista Linda», não foi encontrado mais nenhum cadáver soterrado, mas não está afastada, ainda, a possibilidade de se encontrar sob os escombros mais algumas vítimas da dolorosa tragédia.

INTERDITADOS OS PRÉDIOS VIZINHOS

Como medida de segurança, a Prefeitura interditou dois prédios, vizinhos ao edifício desabado, que abrigavam várias famílias. Logo, porém, que se deu o desastre, essas famílias, antes mesmo da interdição, retiraram-se para casas de parentes e amigos. Esses dois edifícios apresentam fendas, havendo possibilidade de que venham a ter o mesmo destino do «Vista Linda».

EX-MORADORES NO LOCAL

No local do desabamento, antigos moradores revolavam ontem os escombros à procura de objetos perdidos. A reportagem encontrou o sr. Guilherme Gadelha Alves, funcionário da Prefeitura, proprietário dos apartamentos 33-103 e 104, que procurava os livros de engenharia deixados em sua residência. Este morador foi o primeiro que deu alarme, retirando-se imediatamente do edifício sem se preocupar com a retirada de seus objetos. Também se encontrava no local o sr. Carlos Henrique Polli, que perdeu sua mãe, Zilma Polli e seus irmãos Frederico e Wolfgang, mortos na brutal tragédia.

## TENTANDO ROUBAR O TERRENO

## O POLICIAL MANDOU DERRUBAR AS CASAS

Dois barracões foram ontem quase totalmente destruídos, no Morro do Juca Branco, em Niterói. Uma árvore mandada derrubar, de propósito, pelo «tira» Evaldo Sterlink, caiu por cima dos casebres.

FICARAM AO BELENTO

Um dos barracões, que ficou totalmente destruído, pertencia a d. Maria Alexandrina de Oliveira. Viúva, ela se sustentava alugando um dos quartos do barracão. O «tira» ainda lhe sobrava 20% do aluguel. O outro casebre pertencia a uma parente. Ambas ficaram ao relento.

GRILEIRO

O «tira» Sterlink se diz dono do morro e pretende expulsar os seus moradores para vender o terreno. De alguns moradores já cobra aluguel e de outros toma dinheiro sob ameaça de revolver já tendo mesmo posto abaixo outros barracões.

NAO E' DONO

D. Maria Alexandrina, falando à nossa reportagem, afirmou que há prova, de que o policial não é dono do terreno. Já no ano passado, moradores que, por diversas vezes, o haviam corrido a pau, fizeram um abaixo-assinado e levaram ao Juiz. Intimado a fazer prova de propriedade, Sterlink apresentou um papel que pretendia ser uma escritura. O Juiz não a aceitou.

ANESAR DISSO O POLICIAL CONTINUA A SE DIZER DONO DO MORRO

NOVOS PROTESTOS

Ontem os moradores prestaram queixa contra a derrubada dos dois barracões e o próprio Juiz compareceu ao local. Em sua presença as duas mulheres receberam indenização pelos casebres. Ao mesmo tempo, os demais moradores estão correndo novamente um abaixo-assinado.

ASSEMBLEIA DE OPERÁRIOS NAVAIS DIA 24

No sede do Sindicato dos Operários Navais terá lugar no próximo dia 24, às 19 horas, uma Assembleia geral Extraordinária, com a seguinte ordem-dia: 1.ª — Leitura e aprovação da ata anterior, 2.ª — Homologação do ato de aprovação de aumento das mensalidades sindicais deste Sindicato para 20 cruzeiros, a partir de outubro de 1954; 3.ª — Leitura e aprovação dos Balançetes dos meses de março à agosto.

(Da Sucursal de Niterói)

## Candidatos à Câmara de Teresópolis

Sebastião Verissimo...

...José Martins...

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

...José Maria, são três honrados trabalhadores, candidatos dos patriotas do município fluminense de Teresópolis à Câmara Municipal. Eleitos, defendendo um programa de reivindicações do povo — principalmente dos operários e camponeses — e lutando pela paz, as liberdades democráticas e a soberania nacional.

## Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, 5.ª-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1954 ☆ N.º 1.309

## DIRIGENTES SINDICAIS DENUNCIAM:

## ESTÃO SENDO ANULADAS AS LIBERDADES CONSTITUCIONAIS

Dirigentes sindicais manifestam o seu repúdio às violências policiais ordenadas pela ditadura de Café Filho contra o Sindicato da Carris — Calorosa solidariedade de aos tranviários —

Falando em nome de toda a diretoria do Sindicato dos Marceneiros, o sr. José Jaime Gomes, presidente da entidade, declarou o seguinte, a propósito dos atos de vandalismo policial praticados na sede do Sindicato da Carris e contra os trabalhadores que lá se encontravam:

— Esse governo está solapando, uma por uma, todas as liberdades sindicais e tentando anular os direitos e as

conquistas do proletariado. Depois de anular as instituições que a Constituição assegura ao movimento sindical, começa a vez de liquidar todas as liberdades democráticas. É necessário que, não somente os líderes e dirigentes sindicais e os trabalhadores se unam para a defesa das liberdades sindicais, mas que todos os patriotas se integrem nessa frente. A eles, os políticos e aos patroas de todos os partidos, interessa defender e lutar pela sobrevivência de todos os direitos e liberdades constitucionais.

Concluindo: — Declaramos o nosso mais enérgico protesto contra a invasão policial da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris. Responsabilizamos por essa brutal violência o governo do sr. Café Filho e, de modo particular, o seu ministro do Trabalho. Reforçamos a nossa solidariedade aos trabalhadores em Carris Urbanos em qualquer terreno a que tenham que levar a sua justa luta.

IMPEDIR A VOLTA DA POLÍCIA AOS SINDICATOS

Ouvimos o sr. Alberto Bettimio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Desejamos a todos os trabalhadores em Carris e a todos os trabalhadores em geral, uma vitória completa e definitiva.

— A nossa posição é definitiva: repúdio a toda e qualquer violência policial contra o movimento sindical e as organizações dos trabalhadores, defesa intransigente das liberdades sindicais. Somos contra a penetração policial nos sindicatos. Em nossa última assembleia a tivemos conhecimento de que havia um policial infiltrado entre os associados. Antes mesmo que o expulsássemos, ele se retirou. Alá, saíra por bem ou à força, se necessário fosse. Não realizamos uma assembleia com a presença de representantes da polícia. Somos solidários com os trabalhadores da Carris e juntamos o nosso protesto ao protesto de todos os dirigentes sindicais contra a brutal invasão policial do sr. Sindicato.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, em nome de toda a diretoria, manifestou o protesto da corporação que dirige contra a expedição policial punitiva ordenada pelo governo contra os trabalhadores da Light e a solidariedade aos trabalhadores da Carris.

REAGIR ENÉRGICAMENTE

— O atual ministro do Trabalho e o governo do sr. Café Filho tenta pôr em prática um plano para acabar com o movimento sindical e liquidar com todos os direitos e liberdades sindicais — declarou o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ao falar à nossa reportagem.

— Esse plano começou a ser executado imediatamente após a entrada do senhor Café Filho no Catete, e prossegue, cada vez com maior violência. A brutalidade da invasão policial do Sindicato da Carris e a violação, pela força do terror, de uma série de direitos e liberdades de uma só vez, provam a necessidade de uma enérgica reação do movimento sindical e dos trabalhadores, no sentido de defenderem e preservarem a integridade de seus órgãos de representação e as liberdades sindicais mais ameaçadas do que nunca.

Junto a meu protesto ao protesto já formulado por outros dirigentes sindicais contra as violências ordenadas pelo ministro do Trabalho, e reafirmo a minha solidariedade aos trabalhadores da Carris, certo de que prosseguirão em sua justa luta sem se deixarem intimidar pelo terror.

IMPEDIR A VOLTA DA POLÍCIA AOS SINDICATOS

Ouvimos o sr. Alberto Bettimio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Desejamos a todos os trabalhadores em Carris e a todos os trabalhadores em geral, uma vitória completa e definitiva.

— A nossa posição é definitiva: repúdio a toda e qualquer violência policial contra o movimento sindical e as organizações dos trabalhadores, defesa intransigente das liberdades sindicais. Somos contra a penetração policial nos sindicatos. Em nossa última assembleia a tivemos conhecimento de que havia um policial infiltrado entre os associados. Antes mesmo que o expulsássemos, ele se retirou. Alá, saíra por bem ou à força, se necessário fosse. Não realizamos uma assembleia com a presença de representantes da polícia. Somos solidários com os trabalhadores da Carris e juntamos o nosso protesto ao protesto de todos os dirigentes sindicais contra a brutal invasão policial do sr. Sindicato.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, em nome de toda a diretoria, manifestou o protesto da corporação que dirige contra a expedição policial punitiva ordenada pelo governo contra os trabalhadores da Light e a solidariedade aos trabalhadores da Carris.

REAGIR ENÉRGICAMENTE

— O atual ministro do Trabalho e o governo do sr. Café Filho tenta pôr em prática um plano para acabar com o movimento sindical e liquidar com todos os direitos e liberdades sindicais — declarou o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ao falar à nossa reportagem.

— Esse plano começou a ser executado imediatamente após a entrada do senhor Café Filho no Catete, e prossegue, cada vez com maior violência. A brutalidade da invasão policial do Sindicato da Carris e a violação, pela força do terror, de uma série de direitos e liberdades de uma só vez, provam a necessidade de uma enérgica reação do movimento sindical e dos trabalhadores, no sentido de defenderem e preservarem a integridade de seus órgãos de representação e as liberdades sindicais mais ameaçadas do que nunca.

Junto a meu protesto ao protesto já formulado por outros dirigentes sindicais contra as violências ordenadas pelo ministro do Trabalho, e reafirmo a minha solidariedade aos trabalhadores da Carris, certo de que prosseguirão em sua justa luta sem se deixarem intimidar pelo terror.

IMPEDIR A VOLTA DA POLÍCIA AOS SINDICATOS

Ouvimos o sr. Alberto Bettimio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Desejamos a todos os trabalhadores em Carris e a todos os trabalhadores em geral, uma vitória completa e definitiva.

— A nossa posição é definitiva: repúdio a toda e qualquer violência policial contra o movimento sindical e as organizações dos trabalhadores, defesa intransigente das liberdades sindicais. Somos contra a penetração policial nos sindicatos. Em nossa última assembleia a tivemos conhecimento de que havia um policial infiltrado entre os associados. Antes mesmo que o expulsássemos, ele se retirou. Alá, saíra por bem ou à força, se necessário fosse. Não realizamos uma assembleia com a presença de representantes da polícia. Somos solidários com os trabalhadores da Carris e juntamos o nosso protesto ao protesto de todos os dirigentes sindicais contra a brutal invasão policial do sr. Sindicato.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, em nome de toda a diretoria, manifestou o protesto da corporação que dirige contra a expedição policial punitiva ordenada pelo governo contra os trabalhadores da Light e a solidariedade aos trabalhadores da Carris.

REAGIR ENÉRGICAMENTE

— O atual ministro do Trabalho e o governo do sr. Café Filho tenta pôr em prática um plano para acabar com o movimento sindical e liquidar com todos os direitos e liberdades sindicais — declarou o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ao falar à nossa reportagem.

— Esse plano começou a ser executado imediatamente após a entrada do senhor Café Filho no Catete, e prossegue, cada vez com maior violência. A brutalidade da invasão policial do Sindicato da Carris e a violação, pela força do terror, de uma série de direitos e liberdades de uma só vez, provam a necessidade de uma enérgica reação do movimento sindical e dos trabalhadores, no sentido de defenderem e preservarem a integridade de seus órgãos de representação e as liberdades sindicais mais ameaçadas do que nunca.

Junto a meu protesto ao protesto já formulado por outros dirigentes sindicais contra as violências ordenadas pelo ministro do Trabalho, e reafirmo a minha solidariedade aos trabalhadores da Carris, certo de que prosseguirão em sua justa luta sem se deixarem intimidar pelo terror.

IMPEDIR A VOLTA DA POLÍCIA AOS SINDICATOS

Ouvimos o sr. Alberto Bettimio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Desejamos a todos os trabalhadores em Carris e a todos os trabalhadores em geral, uma vitória completa e definitiva.

— A nossa posição é definitiva: repúdio a toda e qualquer violência policial contra o movimento sindical e as organizações dos trabalhadores, defesa intransigente das liberdades sindicais. Somos contra a penetração policial nos sindicatos. Em nossa última assembleia a tivemos conhecimento de que havia um policial infiltrado entre os associados. Antes mesmo que o expulsássemos, ele se retirou. Alá, saíra por bem ou à força, se necessário fosse. Não realizamos uma assembleia com a presença de representantes da polícia. Somos solidários com os trabalhadores da Carris e juntamos o nosso protesto ao protesto de todos os dirigentes sindicais contra a brutal invasão policial do sr. Sindicato.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, em nome de toda a diretoria, manifestou o protesto da corporação que dirige contra a expedição policial punitiva ordenada pelo governo contra os trabalhadores da Light e a solidariedade aos trabalhadores da Carris.

REAGIR ENÉRGICAMENTE

— O atual ministro do Trabalho e o governo do sr. Café Filho tenta pôr em prática um plano para acabar com o movimento sindical e liquidar com todos os direitos e liberdades sindicais — declarou o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ao falar à nossa reportagem.

— Esse plano começou a ser executado imediatamente após a entrada do senhor Café Filho no Catete, e prossegue, cada vez com maior violência. A brutalidade da invasão policial do Sindicato da Carris e a violação, pela força do terror, de uma série de direitos e liberdades de uma só vez, provam a necessidade de uma enérgica reação do movimento sindical e dos trabalhadores, no sentido de defenderem e preservarem a integridade de seus órgãos de representação e as liberdades sindicais mais ameaçadas do que nunca.

Junto a meu protesto ao protesto já formulado por outros dirigentes sindicais contra as violências ordenadas pelo ministro do Trabalho, e reafirmo a minha solidariedade aos trabalhadores da Carris, certo de que prosseguirão em sua justa luta sem se deixarem intimidar pelo terror.

IMPEDIR A VOLTA DA POLÍCIA AOS SINDICATOS

Ouvimos o sr. Alberto Bettimio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Desejamos a todos os trabalhadores em Carris e a todos os trabalhadores em geral, uma vitória completa e definitiva.

— A nossa posição é definitiva: repúdio a toda e qualquer violência policial contra o movimento sindical e as organizações dos trabalhadores, defesa intransigente das liberdades sindicais. Somos contra a penetração policial nos sindicatos. Em nossa última assembleia a tivemos conhecimento de que havia um policial infiltrado entre os associados. Antes mesmo que o expulsássemos, ele se retirou. Alá, saíra por bem ou à força, se necessário fosse. Não realizamos uma assembleia com a presença de representantes da polícia. Somos solidários com os trabalhadores da Carris e juntamos o nosso protesto ao protesto de todos os dirigentes sindicais contra a brutal invasão policial do sr. Sindicato.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, em nome de toda a diretoria, manifestou o protesto da corporação que dirige contra a expedição policial punitiva ordenada pelo governo contra os trabalhadores da Light e a solidariedade aos trabalhadores da Carris.

REAGIR ENÉRGICAMENTE

— O atual ministro do Trabalho e o governo do sr. Café Filho tenta pôr em prática um plano para acabar com o movimento sindical e liquidar com todos os direitos e liberdades sindicais — declarou o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ao falar à nossa reportagem.

— Esse plano começou a ser executado imediatamente após a entrada do senhor Café Filho no Catete, e prossegue, cada vez com maior violência. A brutalidade da invasão policial do Sindicato da Carris e a violação, pela força do terror, de uma série de direitos e liberdades de uma só vez, provam a necessidade de uma enérgica reação do movimento sindical e dos trabalhadores, no sentido de defenderem e preservarem a integridade de seus órgãos de representação e as liberdades sindicais mais ameaçadas do que nunca.

Junto a meu protesto ao protesto já formulado por outros dirigentes sindicais contra as violências ordenadas pelo ministro do Trabalho, e reafirmo a minha solidariedade aos trabalhadores da Carris, certo de que prosseguirão em sua justa luta sem se deixarem intimidar pelo terror.

IMPEDIR A VOLTA DA POLÍCIA AOS SINDICATOS

Ouvimos o sr. Alberto Bettimio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis.

Desejamos a todos os trabalhadores em Carris e a todos os trabalhadores em geral, uma vitória completa e definitiva.

— A nossa posição é definitiva: repúdio a toda e qualquer violência policial contra o movimento sindical e as organizações dos trabalhadores, defesa intransigente das liberdades sindicais. Somos contra a penetração policial nos sindicatos. Em nossa última assembleia a tivemos conhecimento de que havia um policial infiltrado entre os associados. Antes mesmo que o expulsássemos, ele se retirou. Alá, saíra por bem ou à força, se necessário fosse. Não realizamos uma assembleia com a presença de representantes da polícia. Somos solidários com os trabalhadores da Carris e juntamos o nosso protesto ao protesto de todos os dirigentes sindicais contra a brutal invasão policial do sr. Sindicato.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, em nome de toda a diretoria, manifestou o protesto da corporação que dirige contra a expedição policial punitiva ordenada pelo governo contra os trabalhadores da Light e a solidariedade aos trabalhadores da Carris.

REAGIR ENÉRGICAMENTE